

WEBSITES DE MUSEUS AFRO BRASILEIROS: uma análise do Design Interativo

Nandia Leticia Freitas Rodrigues (Autor), Maria Jose Vicentini Jorente (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Estadual Paulista

Palavras Chaves:

Informação e Tecnologia; Design da Informação; Webmuseum; Websites; Museu Afro.

Resumo:

Na contemporaneidade, o uso das novas Tecnologias de Informação e Comunicação tem contribuído e potencializado consideravelmente os processos de comunicação e disponibilização de informação museológica no ambiente Web. Assim, os museus, cada dia mais vêm ampliando as formas de mediação de seus conteúdos para com o público, e uma das ferramentas mais adotadas por essas instituições na execução desses processos são os Websites. Assim, diante desse cenário paradigmático de transformações e remodelamento da atuação e comunicação museológica, o presente estudo, por meio de pesquisas bibliográficas da área da Ciência da Informação, disciplinas correlatas e, sobretudo do Design da Informação, tem como objetivo, analisar e discutir como os Museus Afro tem se utilizado dos Websites para a disseminação de seus conteúdos no ambiente digital e apontar como a aplicação do Design interativo pode contribuir para a otimização desses ambientes. Nesse sentido, discute-se a importância do Museu Afro no processo de resgate histórico, preservação, valorização e visibilidade da cultura e memória negra e afro descendente no Brasil; a utilização do Website como mediador de informação e conhecimento, além de abordar os aspectos do Design interativo para o funcionamento eficiente e eficaz dos websites de museus afro. A metodologia a ser aplicada na realização da pesquisa é de cunho teórico, exploratório e descritivo, embasado na busca e estudo dos textos pertinentes ao tema e a análise exploratória dos Websites das seguintes instituições: Museu Afro Brasil, Museu da Abolição e Museu do Homem do Nordeste. A partir dos estudos realizados, conclui-se que os Websites analisados utilizam-se ainda da ambiência virtual caracterizada como Web 1.0, constituindo-se assim como ambientes estáticos e sem interatividade. E por isso o Design da Informação pode oferecer instrumentos metodológicos para a efetivação da interatividade e da passagem desses ambientes para uma realidade Web 2.0.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2016
- Área: CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
- Subárea: OUTRA